



Gabinete do Prefeito Araraquara

Araraquara, 27 de agosto de 2025.

Ao

Excelentíssimo Senhor

RAFAEL DE ANGELI

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 1309/2025**, de autoria da Vereadora **FABI VIRGÍLIO**, sobre o assunto, informamos que, conforme manifestações prestadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e pelo Departamento Autônomo de Água e Esgotos – DAAE:

O Município de Araraquara possui documentação atualizada sobre as condições dos seus recursos hídricos, sendo o Atlas das Bacias Hidrográficas do Município de Araraquara-SP, (https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_138_0_1_21032023112817.pdf) versão de 2022, a principal referência cartográfica e ambiental atual. Este atlas, elaborado em parceria com a Universidade Federal de São Carlos e outras instituições, disponibiliza mapas das bacias hidrográficas, corpos d'água, nascentes e informações ambientais relevantes. Ressalta-se que este atlas está em constante trabalho de aprimoramento visando melhorias, principalmente referentes aos riscos ambientais em função das mudanças climáticas.

Além disso, atualmente existem outros 4 (quatro) importantes documentos que versam sobre as questões de diretrizes, planejamento e interfaces nas condições dos recursos hídricos caracterizados como manancial de abastecimento público, sendo estes:

- Plano Diretor de Água do Município de Araraquara (julho 2022);
- Plano de Segurança da Água do Município de Araraquara (julho 2022);
- Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB (dezembro 2023);



Gabinete do Prefeito Araraquara

- Estudos e Diagnóstico de Disponibilidade Hídrica Quantitativa e Qualitativa da Bacia do Ribeirão das Cruzes, em Araraquara, SP (dezembro 2018).

Os estudos e relatórios técnicos sobre os rios da cidade encontram-se nos documentos acima citados, com ênfase no documento denominado "Estudos e Diagnóstico de Disponibilidade Hídrica Quantitativa e Qualitativa da Bacia do Ribeirão das Cruzes, em Araraquara, SP", que traz um diagnóstico aprofundado sobre a bacia hidrográfica de captação de águas para abastecimento público do principal manancial superficial de Araraquara, além do Plano de Saneamento e Drenagem disponível em: <https://daeararaquara.com.br/plano-municipal-de-saneamento-basico-pmsb/>

O município identifica as fontes de degradação e o risco real de "morte de um rio" por meio de monitoramentos realizados pelo DAAE e complementa com ações de fiscalização ambiental realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente. Entre as principais fontes de degradação, destacam-se o lançamento inadequado de águas pluviais e residuais, o assoreamento decorrente da erosão do solo, a ocupação urbana, a impermeabilização do solo, a deposição irregular de resíduos e as queimadas criminosas.

O DAAE monitora, através de análises laboratoriais, os parâmetros de qualidade da água bruta face ao enquadramento/classe do recurso hídrico destinado a manancial de abastecimento público. Também procede vistorias periódicas nas bacias hidrográficas de captação e quando identificado alguma "fonte de degradação", procede o encaminhamento para os Setores específicos da Administração Municipal, principalmente à Fiscalização Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente.

Para conter a degradação dos recursos hídricos, a Secretaria de Meio Ambiente tem adotado medidas preventivas que incluem a educação ambiental da população (ensino formal e não formal), fiscalização ambiental rigorosa (com aplicação de notificações e multas), controle e licenciamento ambiental com imposição de termos de compensação ambiental, especialmente a recuperação de Áreas de Preservação Permanentes (APPs), e políticas de manejo sustentável da terra. Além disso, o Plano de Saneamento Básico, elaborado pelo DAAE, integra políticas para o uso racional e a proteção dos mananciais, combinados com um plano de drenagem



Gabinete do Prefeito Araraquara

que organiza o fluxo de efluentes urbanos para minimizar impactos negativos nas bacias hidrográficas.

Enquanto isso, o DAAE também realiza o monitoramento e integração com os demais setores da Prefeitura municipal, proposituras legais e técnicas na participação em comissões e comitês, com ênfase no Comitê Técnico Riscos & Adaptação à Mudança do Clima. Também colabora com o cumprimento das legislações vigentes de recursos hídricos e de uso e ocupação do solo, em especial com a emissão de viabilidade técnica específica de proteção dos recursos hídricos para implantação de novos empreendimentos.

Para recuperação e preservação, o município recomenda a recuperação das APPs e matas ciliares, a manutenção da vegetação nativa nas bacias hidrográficas, o controle do uso e ocupação do solo conforme as diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento e Política Ambiental (PDDPA), além do estímulo à agricultura sustentável e práticas de manejo de solo que minimizem a erosão e permitam a infiltração. Também se incentiva o monitoramento continuado da qualidade da água, o reflorestamento compensatório em áreas degradadas e a integração entre os órgãos municipais para o fortalecimento das ações de proteção ambiental, especialmente em função dos impactos das mudanças climáticas previstas para a região.

O DAAE considera as questões de uso, ocupação e impermeabilização do solo, face a uma possível e pertinente oportunidade de rever e melhorar, durante uma próxima revisão do plano Diretor Municipal, os critérios e condições relacionados à proteção dos recursos hídricos, em especial os mananciais de abastecimento público, incluindo aqui as áreas de recargas de aquífero.

Existem mapeamentos constantes das áreas degradadas ao redor dos rios, disponíveis no Atlas das Bacias Hidrográficas de Araraquara e nos documentos citados anteriormente, além da coleta de pontos de deposição de resíduos, queimadas e áreas suscetíveis à erosão. A Secretaria de Meio Ambiente utiliza essas informações para direcionar ações de fiscalização, licenciamento e educação ambiental com o objetivo de promover a restauração e conservação dessas áreas. Por fim, atualmente dispomos da Lei 10.300/2021, que versa sobre o Plano Municipal de Controle de Erosão Hídrica.



Gabinete do Prefeito Araraquara

Dessa forma, reafirmamos o compromisso da Prefeitura Municipal em assegurar a proteção e a gestão sustentável dos recursos hídricos, por meio da integração de políticas públicas, fiscalização rigorosa e incentivo a práticas de conservação ambiental. Ressaltamos que a preservação das águas de nosso município é um tema de relevância estratégica, contando com a colaboração de todos os setores da sociedade.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

LUIS CLÁUDIO LAPENA BARRETO

Prefeito Municipal

JV 50.022/2025



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4F76-F0D2-5F07-8BF8

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PEDRO EVANGELISTA MONTEIRO NETO (CPF 254.XXX.XXX-77) em 29/08/2025 16:14:48
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/4F76-F0D2-5F07-8BF8>